UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
(Aprovado pela Resolução no. 404/2005 – CONSEPE)
(Reconhecido pela Portaria MEC nº 73, publicada no Diário Oficial da União de 19/01/2007)
PROVA DE SELEÇÃO PARA MESTRADO (TURMA 2022-2024) E DOUTORADO (TURMA 2022-2026)
EDITAL AGEUFMA Nº93/2021

A prova tem duração de 4h é composta de 5 questões, cada uma valendo 2 (dois) pontos, totalizando 10 (dez) pontos. vedada a consulta a qualquer material bibliográfico, a utilização de qualquer dispositivo eletrônico, bem como a consulta a terceiros.

Data: 21/ 03/22

Número de inscrição:_____

1.fd

2. A partir da tabela abaixo, extraída do artigo “Excess weight and obesity prevalence in the RPS Brazilian Birth Cohort Consortium (Ribeirão Preto, Pelotas and São Luís)” [Tradução: “Prevalência de excesso de peso e obesidade nas no Coortes Brasileiras de Nascimento do Consórcio RPS)”], que apresenta a prevalência de excesso de peso e obesidade das coortes por cidade, faixa etária dos indivíduos e ano de seguimento e respectivos intervalos de confiança, identifique qual característica em comum pode ser observada conforme os aspectos abaixo listados:

Tabela: Comparação das prevalências de excesso de peso e obesidade nas Coortes Brasileiras de Nascimento do Consórcio RPS (Ribeirão Preto, Pelotas e São Luís)

Cidades/ faixas de idade/ coortes	**Total**	**Excesso de peso***		**Obesidade**	
	n	**n (%)**	**RP (IC 95%)**	**n (%)**	**RP (IC 95%)**
Coortes da mesma cidade em faixas etárias semelhantes					
De 8 a 11 anos					
Ribeirão Preto (1978/1979) – 8-11 anos	2.983	428 (14,8)	1,00	113 (3,9)	1,00
Ribeirão Preto (1994) – 9-11	788	218	1,87 (1,62-	68 (8,6)	2,21 (1,65-

anos		(27,7)	2,16)		2,95)
De 22 a 25 anos					
Ribeirão Preto (1978/1979) – 23-25 anos	2.096	765 (36,5)	1,00	256 (12,2)	1,00
Ribeirão Preto (1994) – 22-23 anos	553	260 (47,1)	1,29 (1,16-1,43)	109 (19,8)	1,62 (1,32-1,98)
Até 11 anos					
Pelotas (1993) – 11 anos	4.441	1.079 (24,3)	1,00	266 (6,0)	1,00
Pelotas (2004) – 11 anos	3.493	1.299 (37,2)	1,53 (1,43-1,64)	461 (13,2)	2,20 (1,91-2,55)
De 18 a 19 anos					
Pelotas (1982) – 18-19 anos	3.147	563 (17,9)	1,00	151 (4,8)	1,00
Pelotas (1993) – 18 anos	3.974	1.097 (27,6)	1,54 (1,41-1,69)	362 (9,1)	1,90 (1,58-2,28)
Até 22 anos					
Pelotas (1982) – 22 anos	4.288	1.239 (28,9)	1,00	347 (8,1)	1,00
Pelotas (1993) – 22 anos	3.591	1.587 (44,2)	1,53 (1,44-1,62)	607 (16,9)	2,09 (1,85-2,37)
Coortes de diferentes cidades em faixas etárias semelhantes e anos de acompanhamento semelhantes					
De 8 a 11 anos em 2004/2006					
Pelotas (1993) – 11 anos	4.441	1.079 (24,3)	1,00	266 (6,0)	1,00
Ribeirão Preto (1994) – 9-11 anos	788	218 (27,7)	1,14 (1,01-1,29)	68 (8,6)	1,43 (1,12-1,86)
São Luís (1997/1998) – 7-9 anos	672	36 (5,4)	0,22 (0,16-0,30)	12 (1,8)	0,30-0,17-0,53)
De 18 a 23 anos em 2015/2017					
Pelotas (1993) – 22 anos	3.591	1.587 (44,2)	1,00	607 (16,0)	1,00
Ribeirão Preto (1994) – 22-23 anos	553	260 (47,1)	1,07 (1,01-1,17)	109 (19,8)	1,17 (1,07-1,40)
São Luís (1997/1998) – 18-19 anos	610	105 (17,2)	0,39 (0,33-0,47)	22 (3,6)	0,21 (0,14-0,32)

* Inclui sobrepeso e obesidade. IC 95%: Intervalo de confiança de 95%. RP: Razão de prevalência

Fonte: Adaptada do artigo Excess weight and obesity prevalence in the RPS Brazilian Birth Cohort Consortium (Ribeirão Preto, Pelotas and São Luís)

a) Coortes da mesma cidade em faixas etárias semelhantes

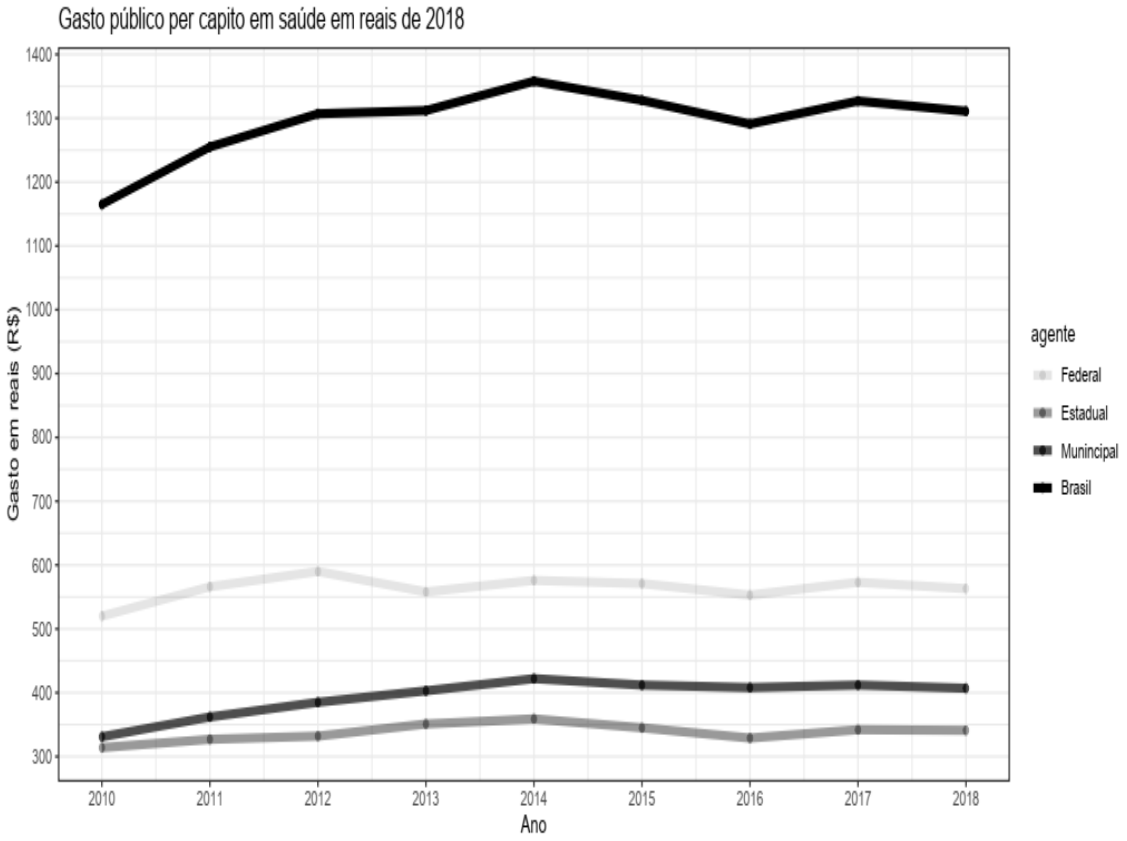
b) Coortes de diferentes cidades em faixas etárias semelhantes e anos de

acompanhamento semelhantes

3. **Sindemia** consiste na interação de doenças, co-presentes ou sequenciais e nos fatores sociais e ambientais que promovem e potencializam os efeitos negativos da interação da doença. Desde que o editorial publicado no The Lancet ***"COVID-19 não é pandêmica. Ela é sindêmica"*** em setembro de 2020, o modelo sindêmico para COVID-19 já foi tema de mais de duas centenas de publicações no PubMed® Medline. Quais argumentos dão suporte e que enquadram a atual emergência de saúde mundial como sindemia?

4. A figura a seguir apresenta dados relacionados ao financiamento público da saúde no Brasil.
Analise a figura e responda as questões relacionadas a ela.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
(Aprovado pela Resolução no. 404/2005 – CONSEPE)
(Reconhecido pela Portaria MEC nº 73, publicada no Diário Oficial da União de 19/01/2007)
PROVA DE SELEÇÃO PARA MESTRADO (TURMA 2022-2024) E DOUTORADO (TURMA 2022-2026)
EDITAL AGEUFMA Nº93/2021



Fonte: Vieira (2020) com base nos dados de Siga Brasil para dados de despesa empenhada com ações e serviços públicos de saúde (ASPS) da esfera federal, e Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Sjops) para dados de despesa empenhada com ASPS das esferas estadual e municipal e da população. Os valores foram deflacionados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo médio para reais de 2018.

A) Qual o nome do tipo de gráfico e quais são as variáveis em análise?

B) Qual a pergunta em estudo que a figura buscou testar?

C) Qual a interpretação é possível derivar da figura em questão?

D) Quais são os impactos da política pública de financiamento descrita no gráfico sob a gestão das demandas de saúde observadas nos diferentes contextos do Brasil?

5. Cite e explique pelo menos três aspectos éticos que são específicos para um

ensaio clínico que devem ser considerados durante a realização desse tipo de estudo.